

EDITORIAL

Como informávamos no editorial do fascículo referente ao no. 1 do volume 5, optamos por publicar as palestras e os trabalhos apresentados no II Simpósio Brasil-Sul de Informação, realizado pelo Departamento de Ciências da Informação da Universidade Estadual de Londrina, em 1998.

Essa decisão originou-se da total impossibilidade de publicarmos os Anais daquele evento. As universidades públicas, a exemplo do Estado como um todo, enfrentam hoje uma crise que não só as atinge no âmbito financeiro e no âmbito da sobrevivência, mas também coloca a existência delas, como Instituições, em questionamento. É bem certo que tal questionamento não se faz isoladamente, não é específico das universidades, pois, na verdade, é reflexo de embates entre, de um lado, uma visão governista claramente favorável à privatização do ensino superior brasileiro ou, no mínimo, à defesa de uma auto sustentação das universidades públicas e, de outro lado, à reivindicação por parte de grande parcela da sociedade, incluindo alunos e professores dessas universidades, defendendo a manutenção e até a ampliação do ensino superior gratuito.

A crise financeira, retornando, desencadeou posturas novas em relação à política editorial das Instituições de Ensino Superior, em especial, e é o que nos interessa no momento, de nossa Universidade.

A publicação dos Anais do Simpósio realizado em 1998 depende hoje de um aporte financeiro não previsto na época em que o evento foi concretizado. A busca de apoio junto a entidades financiadoras além de ser uma incógnita quanto ao deferimento ou não do pedido, implica uma demora ainda maior na publicação e veiculação das idéias defendidas pelos palestrantes e apresentadores de trabalhos presentes no evento. A demora na publicação desses textos pode resultar na desatualização de alguns deles, possibilidade essa que tentamos evitar.

Este fascículo da Informação & Informação, a exemplo do anterior e do próximo, no entanto, não se restringiu a publicar apenas os textos gerados no e para o evento. Um artigo e uma resenha foram incluídos com o intuito de não transformar a revista em Anais.

As avaliações dos textos apresentados no evento, lembrando o que já foi informado no editorial do fascículo passado, foram realizadas por uma comissão composta de quatro professores do Departamento de Ciências da Informação da Universidade Estadual de Londrina. A avaliação de qualquer texto enviado para publicação em nossa revista é norma que seguimos com extremo rigor. É esse o motivo que nos leva a informar aos nossos leitores da existência de uma avaliação prévia dos trabalhos que compuseram a programação do II Simpósio Brasil-Sul de Informação. Cabe ressaltar também que as avalia-

ções do evento seguiram critérios muito próximos aos empregados pelos avaliadores de nossa revista.

Tínhamos como proposta básica da Informação & Informação, já desde seu início, ampliar o espaço geográfico de distribuição, de forma a atingirmos o maior número possível de países da América Latina e, como ambição maior, todos os locais de fala portuguesa e espanhola.

Uma proposta como esta demanda uma série de ações que, em decorrência da pequena estrutura existente para a revista em nossa Universidade, vão sendo executadas aos poucos. A primeira delas - apresentar em concomitância com os abstracts o resumo, em espanhol, dos textos presentes na revista - foi implantada no volume anterior e é hoje uma norma da revista.

A segunda grande ação estamos concretizando neste fascículo, ou seja, a inclusão, em nosso corpo de avaliadores, de pesquisadores e estu-

dos de outros países que não o Brasil. Como pode ser observado, nossa Comissão Editorial recebeu a adesão de mais três pesquisadores que aceitaram nosso convite: Dra. Glória Ponjuán Dante, da Universidad de La Habana, Cuba; Dr. Juan Carlos Fernández Molina, da Universidad de Granada, Espanha e Prof. Mário Barité, da Universidad de la Republica, Uruguai.

A presença de professores de outros países, em especial dos de língua espanhola, entre os nossos referees, amplia as possibilidades de intercâmbio porquanto a maioria dos problemas enfrentados por nós são coincidentes aos que eles enfrentam. As análises e avaliações deles permitirão a quebra de uma postura endógena, muito comum entre os que atuam na área da Ciência da Informação brasileira e que transparece em nossas pesquisas e publicações.

Esperamos que esta segunda grande ação contribua para nossa idéia de ampliação dos espaços geográficos de alcance de nossa revista.

Oswaldo Francisco de Almeida Júnior
Editor